

## EAD E ENSINO REMOTO – VOCÊ SABE A DIFERENÇA?

Temos lido e/ou escutado muita informação sobre educação, seus impactos, modalidades. Dentre essas modalidades, ouvimos muito sobre Ensino Remoto e EAD. É necessário entender o que cada um propõe e suas diferenças.

Observando o quadro abaixo, podemos notar o que os diferencia:



<b>EAD</b>	<b>ENSINO REMOTO</b>
São projetos pedagógicos de cursos com autorização do MEC, específicos para cursos à distância	Está sendo uma medida extraordinária, com autorização do MEC, para este momento, devido à pandemia
Ocorre durante o curso todo, com calendário padronizado e unificado	É temporário, especialmente para este período que exige o distanciamento social, e o calendário será ajustado de acordo com as normas legais e o plano de ensino.
É uma escola da instituição que oferece os cursos e também uma escola dos estudantes	É uma recomendação das autoridades sanitárias e do MEC, para este momento de pandemia
Um professor dá as aulas, conduzindo a disciplina, e um tutor dá suporte ao estudante no ambiente virtual de aprendizagem	O professor da disciplina, ou da turma é quem ministra as aulas e interage com seus alunos
O tempo é flexibilizado, alunos e professores participam do processo em tempos distintos	Professores e alunos podem conectar-se ao mesmo tempo, e nos mesmos horários de aula.
As metodologias e materiais são específicas para ensino à distância, produzidos em escala	A metodologia e propostas são personalizadas e elaboradas pelo professor para sua turma ou disciplina, sendo mais dinâmico.
Não é permitido para todos os cursos	Neste momento de pandemia pode ser aplicado para todos os cursos.
As avaliações são padronizadas, produzidas e corrigidas em escala	As avaliações são preparadas e cuidadosamente analisadas pelo professor da disciplina ou da turma, conforme as aulas dadas.

E nosso município, está aderindo a qual ensino?

Podemos dizer com certeza que não é EAD! E as aulas remotas não acontecem como descrito no quadro acima. Por exemplo, as aulas não acontecem em tempo real com os alunos. Por isso, podemos nomear nosso trabalho como um modo de “Ensino Emergencial”, por meio de atividades não presenciais, pois, se optássemos neste momento pelo ensino remoto, como está descrito no quadro, certamente deixaríamos muitos alunos de fora deste processo, tornando a educação, que é um direito de todos os alunos, um processo excludente. Isso porque tanto o EAD, como o Ensino Remoto, precisa de acesso a equipamentos que possibilitem entrar em ambiente virtual, ou seja, precisa de internet, e computador ou celular, para acessar as aulas, e sabemos que nem todos possuem tais condições.

As escolas disponibilizaram os livros didáticos com roteiros de uso, e tem disponibilizado muitas propostas e roteiros elaborados pelos professores, com muito cuidado e carinho, pensando em manter todos os alunos em situações de aprendizado e desenvolvimento. Estas propostas as escolas enviam pelas redes sociais, como Facebook e WhatsApp, assim como impressas, para as famílias que não tem acesso à internet e a equipamentos eletrônicos.

São soluções temporárias até a pandemia passar, e irmos retomando nossas rotinas como antes. O importante neste período é nos fazermos presente, mesmo distante, para todos os alunos e famílias, nos preocupando com o bem mais precioso que é a vida, e mantermos as crianças em movimento de aprendizagem e desenvolvimento. O processo de formação dos alunos não está perdido, ele acontece em diferentes espaços e ambientes, os laços com a escola, com o professor e com os colegas devem ser mantidos por diversos meios possíveis.

Sabemos que não está sendo fácil para ninguém, para nós professores, para as famílias e principalmente para as crianças. Entretanto, no momento presente, certamente as experiências que estamos passando trarão novos aprendizados para todos, ressignificação de muitas certezas que tínhamos, repactuação de muitas situações do dia a dia, principalmente em educação.

A escola não será a mesma, as crianças retornarão com muita coisa para contar, do que vivenciaram, do que experienciaram. Os roteiros enviados pelos professores contribuirão para que as crianças pesquisem, levantem hipóteses, as comprovem ou não, testem, explorem, apreciem livros ou obras. Essas ações trazem repertório sociocultural, que é muito importante no processo de ensino e aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

### **PARA SABER MAIS...**

Psicanalista Christian Dunker, do Instituto de Psicologia da USP - Para os professores em quarentena:

<https://www.youtube.com/watch?v=sIXsCBOP6iE&feature=youtu.be>

Para pais em quarentena

<https://www.youtube.com/watch?v=fshad2t8Se0&feature=youtu.be>